

ANÁLISE DE CITAÇÃO SOBRE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL EM PUBLICAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Débora Paula Belotto Trevisol *
Tania Maria dos Santos Nodari **

Resumo

A pesquisa refere-se à análise de citação sobre Aprendizagem Organizacional em publicações nacionais e internacionais. A Aprendizagem Organizacional é a capacidade que as organizações têm de armazenar e compartilhar o conhecimento. O método constituiu a junção de referências bibliográficas dos artigos *on-line* sobre aprendizagem organizacional, as quais foram avaliadas quanto ao tipo de documentação, idioma, área geográfica, e autoria única e múltipla. A análise de dados foi subsidiada por resultados de planilhas do Excel. O estudo de análise de citações do Scielo e do Enanpad apontou a predominância de autoria individual; os livros como fonte de informação mais utilizada; o Inglês como língua predominante; que a década de 1990 foi a mais citada; e também que mais da metade das referências analisadas não possuíam origem geográfica.

Palavras-chave: Análise de citação. Aprendizagem organizacional. Bibliometria.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos há vastos estudos sobre a análise da produção científica nacional, nos mais diferentes campos do conhecimento, especialmente na Administração, que recai à produção de inúmeros estudos sobre o assunto. Esses estudos são geralmente comunicados, por meio de algum tipo de publicação. A comunicação científica formal tem sido de especialistas da informação, estando incluídos, entre outros, os estudos de análise de citação bibliográfica.

A análise de citação permite aos pesquisadores apurarem o que foi publicado, e a real abrangência de estudos sobre determinada temática, localização geográfica, os autores mais citados, idioma, entre outros, bem como complementa e permite um conhecimento mais profundo para se iniciarem estudos monográficos em cursos de pós-graduação.

As citações bibliográficas aparecem reunidas no fim dos artigos científicos, pelo texto ou como notas de rodapé, servindo na comunicação científica enquanto medidas de avaliação da contribuição de um indivíduo para a ciência.

A pesquisa referiu-se ao estudo de análise de citações sobre Aprendizagem Organizacional em artigos científicos disponíveis em bibliotecas digitais. A relevância científica e social da pesquisa esteve na disseminação de conhecimentos importantes e relevantes à Área das Ciências Sociais Aplicadas, particularmente da Administração.

Esta pesquisa teve como objetivo geral conhecer o comportamento da literatura sobre Aprendizagem Organizacional a partir de trabalhos publicados no Scielo e no Enanpad. Os objetivos específicos da pesquisa foram:

- a) identificar o comportamento da literatura quanto ao tipo de fonte bibliográfica, idioma, origem geográfica e autoria única e múltipla;
- b) calcular a vida média dos trabalhos citados;
- c) indicar os autores da frente de pesquisa e do grupo de elite.

* deborapaula-@hotmail.com

** tania.nodari@unoesc.edu.br

A unidade de estudo constitui-se de cada uma das referências bibliográficas; dos artigos científicos *on-line* sobre Aprendizagem Organizacional sendo tais referências analisadas quanto ao tipo de documentação, idioma, área geográfica, autoria única e múltipla; dos autores dos artigos analisados e entidades que contribuem para a geração da literatura nesse tema. A análise dos dados foi apoiada por resultados utilizando planilhas do Excel.

O trabalho está estruturado em três tópicos principais. No primeiro tópico apresenta-se a Aprendizagem Organizacional, o seu conceito, as suas ideias, para que serve, a sua importância no cenário nacional, entre outros.

O segundo tópico caracteriza o que é Bibliometria, qual a sua importância na área do conhecimento, sua área de atuação, entre outros. Também identifica algumas leis importantes dentro da Bibliometria como a Lei de Bradford; explicitou-se também o que é análise de citação e qual a sua relevância dentro desta pesquisa.

Já no terceiro tópico, analisaram-se e apresentaram-se os resultados da pesquisa, em que se pôde verificar a predominância de autoria individual, que os livros são as fontes de informação mais utilizada, o Inglês a língua predominante, e que a década de 1990 foi a que se destacou. Observou-se, ainda, que mais da metade das referências analisadas não possuíam origem geográfica.

2 APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

Aprendizagem Organizacional é a capacidade de criar novas ideias e corresponde, assim, na forma pela qual as organizações constroem e organizam o conhecimento e a rotina em torno de suas atividades, com a finalidade de utilizar as habilidades e a sua força de trabalho de modo cada vez mais eficiente (FERNANDES, 2005).

Fleury e Fleury (1995) dizem que os processos de aprendizagem nas organizações são partes importantes do sucesso de algumas das experiências mais bem-sucedidas da história da Administração nas últimas décadas, como é o caso do chamado sistema Toyota ou das inovações como base da abordagem sociotécnica introduzidas na planta de Kalmar da Volvo.

Para Fernandes (2005, p. 82), o maior desafio das organizações é compreender o que significa aprendizagem, como ela decorre do indivíduo e como se processa a transferência dessa aprendizagem individual para a organizacional, a fim de poder gerenciar e alavancar esse processo, direcionando-o para as estratégias e criando uma cultura organizacional que a favoreça.

Segundo Oliveira Junior (2008), o sucesso das empresas está basicamente na capacidade de criar e transferir conhecimento de forma mais eficiente que seus competidores; entender os mecanismos pelos quais o conhecimento pode ser criado e transferido na empresa é ponto de partida para um resultado superior.

É fundamental para a organização que o aprendizado de um indivíduo, bem como o conhecimento gerado a partir dele possam ser incorporados à memória da empresa, gerando, assim, a aprendizagem organizacional e evitando que o conhecimento gerado pela aprendizagem individual saia da empresa (FERNANDES, 2005).

Enfim, a aprendizagem organizacional é de extrema importância para a sobrevivência e o crescimento das organizações em um ambiente competitivo; entre outros aspectos, a capacidade que elas possam eventualmente ter de inovar e se diferenciar de seus concorrentes, e da sensibilidade em relação às demandas e mudanças que ocorrem em seus ambientes e mercados consumidores.

3 BIBLIOMETRIA

A Bibliometria é uma atividade multidisciplinar que investiga o perfil dos registros do conhecimento por meio de uma abordagem quantitativa, pode-se dizer, também, que a Bibliometria é um senso das atividades científicas que permite identificar e quantificar trabalhos sobre determinados assuntos. Ela serve para identificar o crescimento de um conhecimento em um determinado assunto, medir o impacto das publicações, estimar a cobertura de revistas científicas, entre outros (PINTO; SANTOS; SANTOS, 2009).

A Bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao

planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia de uma determinada comunidade científica ou país (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Conforme Araújo (2006), a Bibliometria inicialmente foi voltada para a medida de livros (quantidade de edições e exemplares, quantidade de palavras contidas nos livros, espaços ocupados pelos livros nas bibliotecas, estatísticas relativas à indústria de livros); aos poucos foi se voltando para o estudo de outros formatos de produção bibliográfica, como artigos de periódicos e outros tipos de documentos, para depois se ocupar, também, da produtividade de autores e do estudo de citações.

Nota-se, então, que a bibliometria vem se consolidando com o método de estudos dentro de uma preocupação com leituras mais ricas da realidade, mais atentas às reivindicações contemporâneas do pensamento complexo (ARAÚJO, 2006).

3.1 ANÁLISE DE CITAÇÕES

Citar é o ato de enviar um documento para outro. Esse ato tem como finalidade promover a relação entre dois trabalhos, o que cita e o que é citado. A análise de citação é um recurso bibliométrico que estuda as relações entre o citante e o citado, mostrando em quais obras o autor se baseou para realizar seu estudo. A referência a essas obras são mencionadas em uma lista de referências no final dos trabalhos. As citações são uma ferramenta de total importância para se avaliar o desempenho de uma pesquisa (PRIMO et al., 2008, p. 2).

A análise de citação permite a identificação e a descrição de uma série de padrões na produção do conhecimento científico. Com os dados extraídos pela análise de citações, pode-se descobrir: autores mais citados, autores mais produtivos, elite de pesquisa, frente de pesquisa, fator de impacto dos autores, procedência geográfica, entre outros (ARAÚJO, 2006).

Por fim, percebe-se que a análise de citação é uma ferramenta para a recuperação da informação, a avaliação de periódicos, a produtividade de autores, a medida de qualidade de uma dada informação, entre outras (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

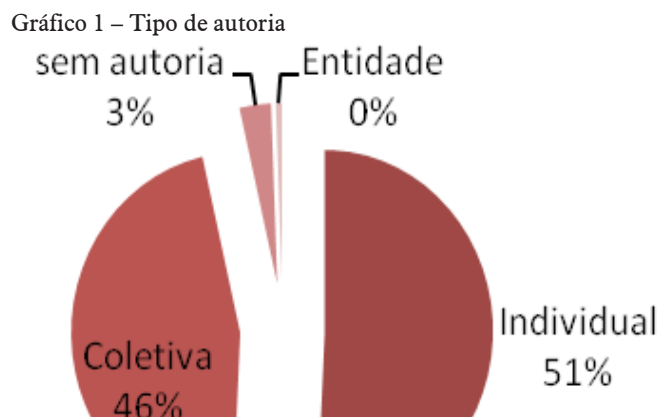
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A realização do presente estudo inicia-se com uma pesquisa de publicações sobre autores e pesquisas relevantes sobre a temática. A parte metodológica da seguinte pesquisa se caracteriza como um estudo empírico. O problema inicial começa com a análise de citações, que é a identificação dos documentos que definem o campo de estudo. Para se chegar a esse campo de estudo foram consultadas as bases de dados *on-line* de publicações disponibilizadas sobre o assunto. A unidade de estudo constitui-se de cada uma das referências bibliográficas, sendo avaliadas as variáveis quanto ao tipo de documentação, idioma, área geográfica, autoria única e múltipla; e dos autores dos artigos analisados e entidades que contribuem para a geração da literatura nesse tema. A análise dos dados foi subsidiada por resultados de planilhas do Excel.

4.1 QUANTO AO TIPO DE AUTORIA

Conforme a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, apud PINTO; SANTOS; SANTOS, 2009), “[...] autor é a pessoa física responsável pela criação intelectual ou artística de um documento.” Foram avaliados 25 artigos (100%) com 335 (100%) referências bibliográficas.

O Gráfico 1 apresenta os artigos referentes ao tipo de autoria.



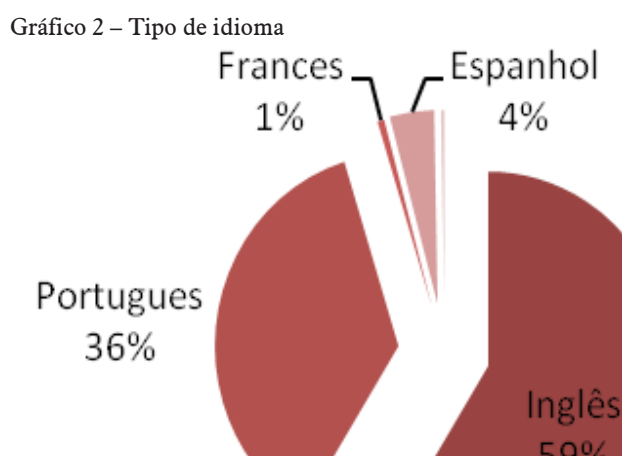
Fonte: os autores.

No Gráfico 1, verifica-se a quantificação de autorias, sendo 3% sem autoria, 51% individuais e 46% coletivas.

4.2 QUANTO AO TIPO DE IDIOMA

Conforme Pinto, Santos e Santos (2009), “O idioma é relativo à língua em que o documento citado foi redigido e apresentado.”

O Gráfico 2 demonstra a distribuição dos idiomas nos artigos avaliados.



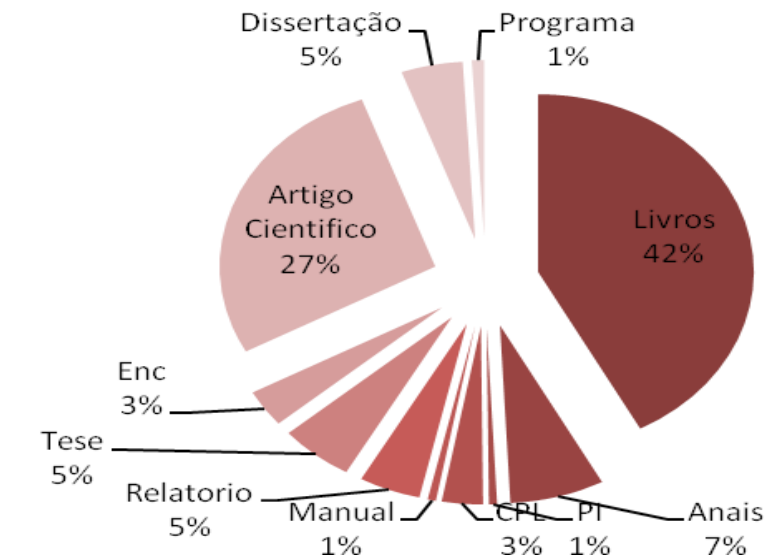
Fonte: os autores.

Observa-se que, no Gráfico 2, o idioma mais citado foi o Inglês, tendo 59% das referências; seguido do Português, com 36%; do Espanhol, com 4%; e do Francês, com 1% das referências.

4.3 QUANTO AO TIPO DE PUBLICAÇÃO

O Gráfico 3 está relacionado ao tipo de material bibliográfico citado nos respectivos artigos. Para Pinto, Santos e Santos (2009), “A natureza de espécies distinta que caracteriza as classes de documentos, obras ou materiais bibliográficos é a fonte.”

Gráfico 3 – Tipo de fonte/informação bibliográfica



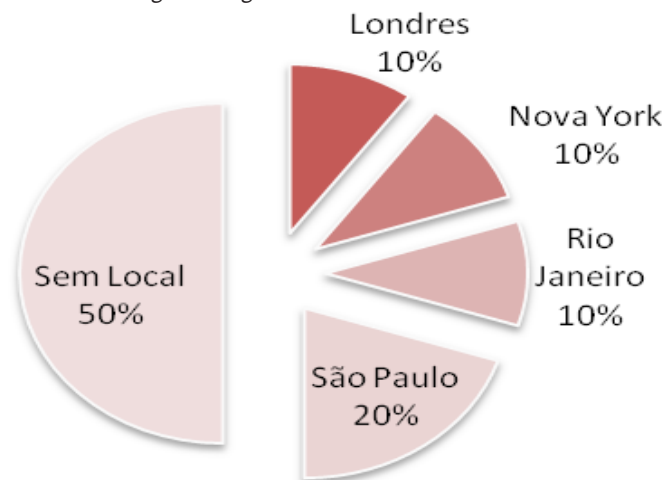
Fonte: os autores.

Observa-se que, no Gráfico 3, o livro é a fonte mais citada (42%); seguido respectivamente, dos artigos científicos (27%); anais (7%); tese, dissertação e relatório, com 5%; e outros tipos de fonte, somando 9%.

4.4 QUANTO À ORIGEM GEOGRÁFICA

A origem geográfica é o local onde os materiais bibliográficos citados foram publicados.

Gráfico 4 – Origem Geográfica



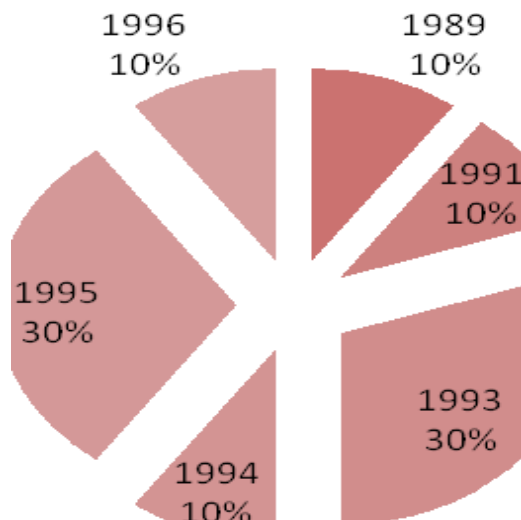
Fonte: os autores.

Verifica-se no Gráfico 4 que 50% das referências analisadas não especificaram o local de sua publicação. Entretanto, 20% foram publicadas em São Paulo, seguido de Londres, Nova York e Rio de Janeiro, com 10% das publicações.

4.5 QUANTO AO ANO

O Gráfico 5 mostra a distribuição dos anos das citações.

Gráfico 5 – Anos das publicações



Fonte: os autores.

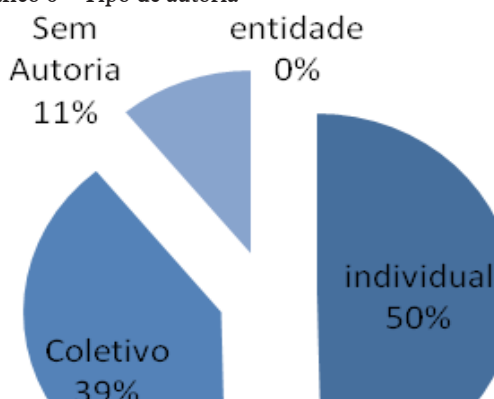
Segundo o Gráfico 5, concluiu-se que os anos mais citados são 1993 e 1995, com 30% das referências. Os anos 1989, 1991, 1994 e 1996 ficaram com 10% das publicações.

5 GRÁFICOS DO SITE ENANPAD

5.1 QUANTO À AUTORIA

O estudo cobriu um total de 16 artigos (100%), cumulando um total de 522 (100%) referências bibliográficas. O Gráfico 6 refere-se ao tipo de autoria das citações.

Gráfico 6 – Tipo de autoria

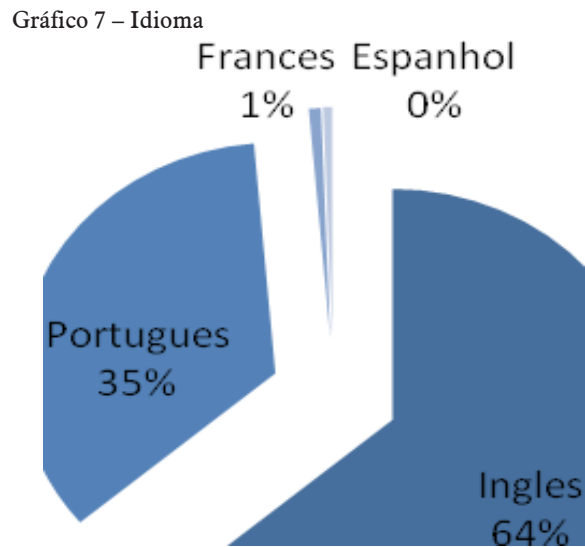


A forma de autoria que se destacou no Gráfico 6 foi a autoria individual, com 50% das referências analisadas, seguida da coletiva, com 39%. Ainda 11% das referências analisadas não tinham autoria.

Fonte: os autores.

5.2 QUANTO AO IDIOMA

O Gráfico 7 está relacionado ao idioma em que os artigos avaliados foram distribuídos.

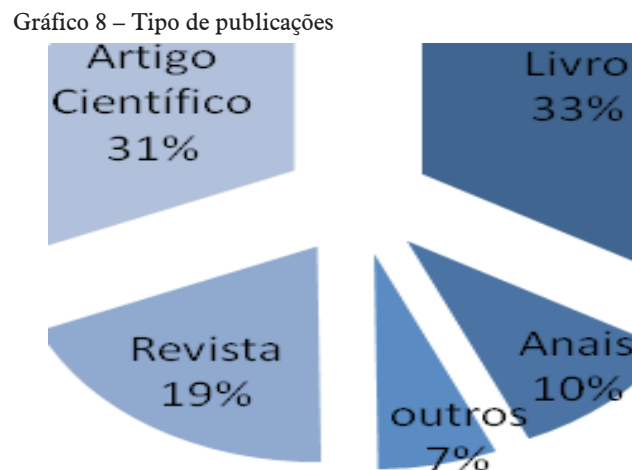


Fonte: os autores.

Verifica-se que, no Gráfico 7, o Inglês (64%) foi o idioma mais citado, seguido do Português (35%) e do Francês, com apenas 1%.

5.3 TIPO DE PUBLICAÇÃO

O Gráfico 8 apresenta dados específicos quanto ao tipo de fonte bibliográfica citados nos artigos avaliados.

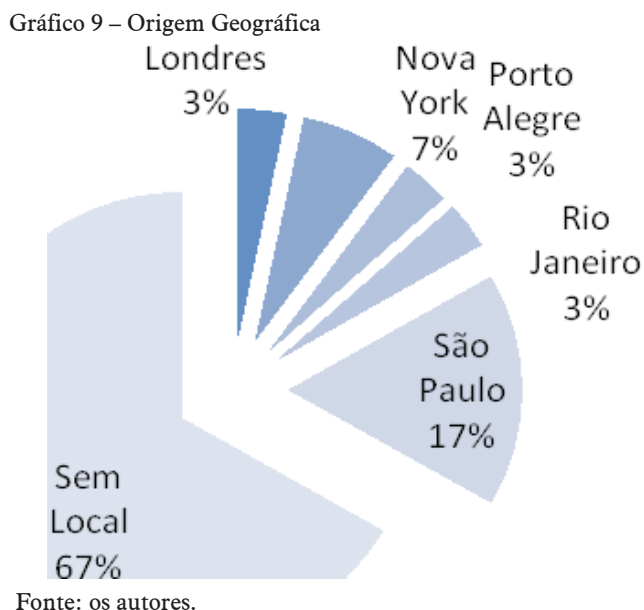


Fonte: os autores.

O Gráfico 8 mostra que o material bibliográfico mais utilizado foi o livro (33%); seguido do artigo científico, com 31%; da revista, com 19%; e dos anais, com 10%. Outras fontes bibliográficas juntas tiveram um somatório de 7%.

5.4 QUANTO AO LOCAL

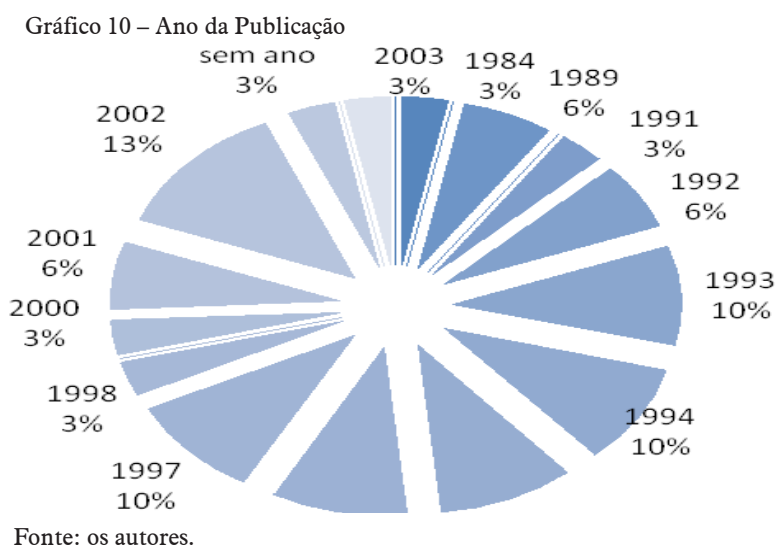
O Gráfico 9 dispõe de informações a respeito do local onde as fontes bibliográficas citadas foram publicadas.



Observa-se, no Gráfico 9, que 67% das referências bibliográficas analisadas não possuíam o local de sua publicação. Todavia, 17% são de São Paulo, 7% de Nova York, ficando Rio de Janeiro, Porto Alegre e Londres com 3%.

5.4 QUANTO AO ANO

O Gráfico 10 apresenta a distribuição dos anos nas publicações citadas.



Nota-se que, no Gráfico 10, o ano mais citado foi 2002, com 13% das referências estudadas; seguido dos anos 1993, 1994, 1995, 1996 e 1997, com 10%. Já os anos 1989, 1992 e 2001 tiveram 6%; e, por fim, os anos 1984, 1991, 1998, 2000 e 2003 ficaram com 3% das referências. Ainda, observa-se que 3% das referências não possuíam os respectivos anos de publicação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento via internet está cada dia se desenvolvendo mais, inclusive na questão de artigos científicos. A análise de citações é uma forma bibliométrica que facilita visualizar o impacto da temática para a comunidade científica. O estudo abrangeu um total de 42 (100%) artigos com 857 (100%) referências bibliográficas, sendo 25 artigos do Scielo, com 335 referências, e 17 artigos do Enanpad, com 522 referências bibliográficas.

No Scielo, dos artigos analisados, prevaleceu a autoria individual (51%) e no Enanpad a autoria também individual (50%).

Em ambos os sites, as fontes bibliográficas mais utilizadas foram os livros, que no Scielo havia um total de 42%, e no Enanpad, de 33%. O idioma que se destacou foi o Inglês, com 59% no Scielo e 64% no Enanpad. A cidade de origem da publicação mais citada foi São Paulo, com 20% no Scielo e 17% no Enanpad; ressaltando que 50% das referências do Scielo e 67% do Enanpad não possuíam origem geográfica. Os anos mais citados foram 1993 e 1995 (30%) no Scielo e 2002 (13%), 1993, 1994, 1995, 1996 (10%) no Enanpad. É importante ressaltar que a década de 1990 foi a mais produtiva na área de Aprendizagem Organizacional, somando mais da metade de todas as referências bibliográficas.

A Bibliometria é fortemente influenciada pelas mudanças das tecnologias da informação e da gestão, fundamental para a preservação histórica do país e da memória institucional.

Quotes Analysis on Organizational Learning in national and international publications

Abstract

The research refers to the quotes analysis on Organizational Learning in national and international publications. Organizational Learning is the ability that organizations have to store and share knowledge. The method was the junction of references of online articles on organizational learning, which were evaluated in relation to the type of documentation, language, geographical area, and single and multiple authorship. The data analysis was supported by results from Excel spreadsheets. The study of quotes analysis of Scielo and Enanpad pointed the predominance of single authorship; the books as a source of the most used information, English as the predominant language; and also indicates that the 1990 decade was the most mentioned, and also that more than half of the references analyzed contained no geographical origin.

Keywords: Quotes analysis. Organizational Learning. Bibliometrics.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, jan./jun. 2006.

FERNANDES, Caroline Brito. Aprendizagem organizacional como um processo para alavancar o conhecimento nas organizações. In: ANGELONI, Maria Terezinha (Org.) **Organizações do conhecimento: Infra-estrutura, pessoas e tecnologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.

FLEURY, Afonso Carlos Corrêa; FLEURY, Maria Tereza. **Aprendizagem e inovação organizacional: as experiências de Japão, Coreia e Brasil**. São Paulo: Atlas, 1995.

GUEDES, Vânia; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estática para a gestão da informação, do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. Salvador, 2005.

OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda. Competências essenciais e conhecimento na empresa. In: FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda (Org.). **Gestão Estratégica do Conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências**. 1. ed. 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

PINTO, Marli Dias de Souza; SANTOS, Eliana Maria Bahia dos; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Análise de Citação da Revista Eletrônica Arquivística.net: Uma Publicação das Técnicas Bibliométricas. **Revista Em Questão**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, jan./jun. 2009.

Débora Paula Belotto Trevisol, Tania Maria dos Santos Nodari

PRIMO, Alex et al. Análise de Citação dos Trabalhos da Campos. **Revista da Associação Nacional de pós-graduação em comunicação**, Campos, Brasília, v. 11, n. 3 set./dez. 2008.